

UNIDADE CURRICULAR (UC): Teoria do Conhecimento	
Professor responsável: Prof. Dr. Plínio J. Smith	Contato:
Ano Letivo: 2010	Semestre: Segundo
Departamentos /Disciplinas participantes: Curso de Filosofia	
Carga horária total: 96 horas	
Carga horária p/prática (em %): -	Carga horária p/teoria (em %): 100
OBJETIVOS	
<u>Geral</u> O objetivo principal é apresentar ao aluno uma visão da importância do ceticismo no começo da filosofia moderna, em particular nos pensamentos de Montaigne e Bacon. Um segundo objetivo é discutir a relação entre o ceticismo e a ciência moderna. Também faz parte dos objetivos ensinar ao aluno ler, analisar e discutir textos de comentadores.	
EMENTA A definição de conhecimento; o que é a crença; o problema da justificação; o papel da experiência; fundacionismo e coerentismo; externismo e internismo; epistemologia naturalizada; argumentos transcendentais e ceticismo; conhecimento de si e de outras mentes; o problema da indução.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO I. Os estudos atuais sobre o começo da filosofia moderna. II. Montaigne e o ceticismo: a “Apologia de Raimond Sebond”. III. Bacon, a ciência moderna e o ceticismo.	
METODOLOGIA DE ENSINO Aulas expositivas e seminários	
RECURSOS INSTRUCIONAIS Não será necessário nenhum recurso especial.	
AValiação Um trabalho escrito no final do semestre; Desempenho nos Seminários de leitura de texto.	
BIBLIOGRAFIA	

Básica

Bacon, F., *Novum Organum*, São Paulo: Ed. Abril, 1980.

Bacon, F. *Nova Atlântida, A Grande Instauração*, Lisboa: Edições 70, 2008.

Montaigne, *Ensaio: Livro II*, São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Complementar

Brahami, F. “Des Esquisses aux Essais. L’enjeu d’une rupture” in *Le scepticisme au XVIe et au XVIIe siècle*, Moreau (ed.), Paris : Albin Michel, 2001.

Eva, L. *Montaigne contra a vaidade*, São Paulo: Humanitas, 2004.

Eva, L. “Sobre as afinidades entre a filosofia de Francis Bacon e o ceticismo”, Belo Horizonte: *Kriterion*, 2006.

Eva, L. “Bacon : ceticismo e doutrina dos ídolos” in *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, Campinas, série 3, volume 18, número 1, 2008.

Larmore, Ch., “Um scepticisme sans tranquillité : Montaigne et ses modèles antiques » in *Montaigne : scepticisme, métaphysique, théologie*, Carraud et marion (dirs.), Paris : PUF, 2004.

Manzo, S. “Probability, Certainty and Facts in Francis Bacon’s Natural Histories. A Double Attitude towards Skepticism” in Maia Neto, Paganini and Laursen (eds.), Leiden: Brill, 2009.

Popkin, R., *História do ceticismo de Erasmo a Espinosa*, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2000.

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome	Origem (Curso)	Titulação	Regime de Trabalho	Carga Horária
Plínio J. Smith	Filosofia	Doutor	DE	